**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: um enfoque nas novas tecnologias**

**Diego Saneo de Oliveira\***

**Luciana de Araujo Mendes\*\***

**RESUMO**

Nos últimos anos houve um desordenado crescimento tecnológico na sociedade moderna, trazendo ao homem diversos benefícios e anexo estes benefícios surgiram também problemas ambientais. Diante dessa realidade a presente pesquisa teve como objetivo apresentar formas de como se trabalhar a Educação Ambiental (EA) em sala de aula com apoio das novas tecnologias. O estudo efetivou-se por meio de pesquisa bibliográfica e mostrou que com o passar do tempo surgiu a necessidade de se criar uma área de estudos e ações que busque cessar ou afunilar os problemas causados na natureza pelo homem. Nesse contexto criou-se então a (EA) que é uma área voltada a formar um cidadão crítico e consciente que busca a sustentabilidade no meio em que esta inserido. O estudo evidenciou que a (EA) pode ser trabalhada em sala de aula de várias formas e para sua maior abrangência, cita-se a utilização dos recursos oferecidos pelas novas tecnologias que apresentam como benefícios a capacidade de despertar ânimo e interesse nos alunos em temas que geralmente são vistos negativamente. Para tal cabe ao docente saber utilizar os recursos tecnológicos na educação corretamente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Recursos Tecnologicos. Novas tecnologias.

**ABSTRACT**

The advance of man in nature causes many environmental problems. This research aims to show ways of how to work the room in Environmental Education with the support of new technologies. The study was accomplished by means of bibliographical research and showed that with the passing of time the need arose to create an area witch seeks stop or reduce the problems caused in nature by man, so that subsequently entered the study demonstrated that Environmental Education can be adderessed in the classroom in various ways and for its wider coverage, cites the use of the resources offered by new technologies. Witch the advantages of awakening the mind and interest in students on topics thet generally viewed negatively. For such it is up to teachers know how to use thechnology resources in education properly.

**Keywords:** Environmental Education. Thechnology Resources. New Technologies.

**1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos no Brasil e no mundo, houve um grande crescimento na área da educação e tecnologia e isso gerou várias vantagens ao homem relacionadas a facilitação da vida das pessoas, incluindo conforto da população. Porém, juntamente com estes benefícios vieram problemas dentre eles a degradação ambiental.

Com o passar do tempo as transformações na forma de viver e aproveitar o meio ambiente geraram impactos e em consequencia de tais mudanças as pessoas começaram a criar movimentos em prol da preservação do meio e da regressão dos danos causados ao mesmo.

Diante do descaso das pessoas no que diz respeito ao meio ambiente, surgiu a (EA) que é uma área com o objetivo de informar as pessoas sobre os impactos causados ao meio em consequência deste descaso. Os conteúdos a serem trabalhados na (EA) (EA), por apresentarem temas conscientizadores, podem causar nos alunos desinteresse e desânimo em executar’ atividades principalmente aquelas em que o professor não se utiliza de recursos pedagógicos atrativos. Para eliminar tal barreira surgem as novas tecnologias com seus recursos que servem para apoiar o docente tornando aulas desinteressantes em vantajosas experiências para os alunos.

A escolha dessa temática ocorreu em decorrência das observações que o pesquisador fez no dia a dia percebendo a necessidade que surge das pessoas terem consciência do que é a (EA) e os prejuízos que o descaso pode causar ao meio ambiente.

Surgem então questionamentos que merecem aqui reflexão, como: O que é (EA)? Como a (EA) deve ser trabalhada pelo docente em sala de aula? Quais os benefícios do uso das novas tecnologias nesse contexto?

Acredita-se que a EA é uma área que atua lado a lado com a educação promovendo a educação do indivíduo relacionado com o meio ambiente. Deve ser trabalhada em sala de aula de formas específicas, incentivando e apresentando dados e pesquisas na forma de aula, mini seminários, pesquisas em campo e principalmente com projetos que apresentam situações do dia a dia como fonte de pesquisa. Na atualidade as novas tecnologias surgem facilitando a vida do docente, pois sempre se tem em mão uma fonte que facilita o processo de aprendizagem de várias formas de maneira mais expressiva vale apontar a internet que hoje é o meio mais utilizado que também traz benefícios em todas as áreas.

Nesse sentido o presente estudo poderá enriquecer os conhecimentos do pesquisador bem como fornecer ferramentas para a atuação de novos profissionais. Além disso, os leitores desse trabalho serão informados da importância da (EA) e de como deve ser desenvolvida em sala de alua e dessa forma poderá trazer uma reflexão aos professores em relação a sua atuação.

O presente artigo foi elaborado em forma de revisão literária utilizando como fontes livrosprecisamos ver como argumentar o fato da não utilização de livros para a banca, artigos científicos, monografias e anais publicados de congressos conseguidos em bases de dados da internet bem como em biblioteca. Foram analisadas e utilizadas preferencialmente publicações dos últimos dez anos (2002 a 2012) e as palavras chaves utilizadas no caso da pesquisa na internet foram: (EA), as novas tecnologias e a (EA), novas tecnologias e sustentabilidade. Vale mencionar que a pesquisa foi concretizada de março a outubro de 2012 e encontra-se estruturada em três partes, sendo inicialmente uma caracterização da (EA), posteriormente apresenta-se recursos para se trabalhar (EA) na escola e finalmente discute-se a importância das novas tecnologias para viabilizar um amplo conhecimento em educão ambiental.

**2 (EA): surgimento e propostas**

Durante o século XX ocorreu um agravamento dos danos recebidos pelo meio em decorrência da ocupação do homem ocorrendo um grande numero de transformações sempre associadas à modernização. Diante tal ocorrido com o passar dos tempos percebeu-se então a necessidade de se criar um tema onde educadores possam estar apresentando formas de como viver no mundo moderno sem estar prejudicando o meio em que vivemos (PELEGRINI; VLACH, 2011).

 Diante estes processos, pode-se perceber a destruição do meio ambiente não somente por dados científicos mais também pelos sintomas que a própria natureza começa a demonstrar dentre os quais pode-se citar então a erosão do solo, desertificação, o buraco na camada de ozônio dentre outros (DOMINGUES et al., 2011).

O autor também cita que este leque de problemas mobiliza a todos, tanto que diversas áreas da ciência decidiram então se juntar para pensar em formas de como parar ou diminuir os danos que o meio recebe de formas práticas e teóricas. Dentre estas formas destaca-se a (EA) (EA) que é uma área que proporciona um conhecimento sobre meio ambiente com o objetivo de informar as pessoas de como se viver sem o consumo exagerado amenizando a destruição causada pelo homem no meio.

A EA propõe a valorização dos recursos formando um novo estilo de vida de uma forma que não haja o consumo excessivo, a degradação do meio ambiente e o desperdício dos recursos naturais. Para que ela funcione como foi proposta é necessário que a parte da população que não conhece as consequências da degradação ambiental no planeta e os desequilíbrios causados pela mesma adquira um novo pensamento a respeito do meio ambiente e que sejam incluídos no papel das pessoas na sociedade (OLIVEIRA, 2010).

A (EA) é entendida como um processo de transformação e tem como um dos seus princípios a formação de pessoas críticas e responsáveis pela melhoria das condições de vida na comunidade onde estão inseridas e no contexto maior, planetário. Dessa forma, pode contribuir fortemente para o direcionamento de políticas públicas no sentido de um desenvolvimento criterioso, responsável e sustentável onde atua lado a lado com a educação formal e informal com a finalidade de promover a educação integral do indivíduo inserido na sociedade e no meio ambiente (BRAGA; GONZALES, 2004).

Um processo de aprendizagem que é ambientalmente orientado tem que formar cidadãos que saibam reconhecer quais as desvantagens ocasionadas pelos conflitos ambientais de uma forma com que o cidadão entenda que o meio ambiente é um bem público bem como o direito de todas as pessoas disfrutar de um ambiente saudável (JACOBI et al., 2009).

A primeira vez que se discutiu o tema (EA), foi em 1948 em um encontro que propunha métodos sobre a conservação da natureza o União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) porém sua conclusão ocorreu somente em 1972 com a conferência de Estocolmo. Já em 1975 foi criado o Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), que definiu então os princípios da (EA) e suas metas. Em uma Conferência Internacional sobre a Educação Ambiental que ocorreu em 1977 em Tbilisi onde se definiu os princípios e as metas da (EA) que são adotadas até os dias atuais. Em 1992 no Rio de Janeiro, ocorreu a conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que estabeleceu uma relação entre as políticas públicas de (EA) e a sustentabilidade, voltados ao meio ambiente e a qualidade de vida. Todos estes temas foram reforçados em 1997 na cidade de Tessaloniki na Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente e Sociedade (BRASIL, 2007).

Medina (2008) relata que muitos de seus conceitos e diretrizes utilizados na atualidade em EA foram originados das várias conferências relacionadas ao tema meio ambiente. A origem da (EA) ocorreu pela criação da Unesco que foi criada em 1946 com a finalidade de se debater em torno na educação em geral. Na conferência da Biosfera que foi realizada em 1968 foi criado o programa Homem e Biosfera com o pretexto de aumentar o conhecimento da relação existente entre o ser humano e o meio ambiente, promovendo a prática de valores e implantando ações ecológicas em todo mundo.

A mesma ainda complementa que após a conferência de Estocolmo em 1972 o termo (EA) foi tratado com mais ênfase em todos os fóruns que tinham como tema desenvolvimento e meio ambiente. Foi estabelecido um plano com 110 resoluções sendo que em uma delas determinava-se a necessidade de implantar a (EA) com o objetivo de preparar o ser humano para que este possa viver em equilíbrio com o meio. E para o comprimento desta resolução foi criado então o Programa Internacional de (EA) (PIEA) que propunha uma troca de informações entre as nações de todo o mundo. Dentre as primeiras atividades do PIEA pode-se citar o Programa Internacional de (EA) onde foi redigida a Carta de Belgrado que levantava muitas questões em relação a (EA).

O ano de 1989 foi marcante para nação brasileira, pois foi o ano em que foi criado o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) que tinha o propósito de fiscalizar as matas e executar a política do meio ambiente. Neste mesmo ano ocorreu também o primeiro encontro sobre (EA) no Ensino Formal, apoiado pelo IBAMA e a Universidade Federal de Pernambuco (FONSECA, 2009).

**3 NOVAS TECNOLOGIAS: recursos criados em prol da Educação Ambiental.**

Jacobi et al. (2009) relatam que a (EA) elimina as fronteiras existentes entre a escola e a comunidade, pois ela considera os espações ou tempos educativos e tudo que o aluno faz dentro e fora da sala de aula des até mesmo a resolução de problemas locais. Deste modo o pensamento gerado pela (EA) pode gerar a criação pelo próprio aluno e as pessoas que o rodeiam de práticas educativas que são embasadas nas próprias experiências que cada um vive no seu dia a dia em prol da sustentabilidade social.

Os autores mencionados ainda citam que as práticas educativas relacionadas com a problemática ambiental não devem ser vistas como a solução para o caso, e sim como uma ferramenta do processo educativo voltada a formação crítica dos alunos e para a sustentabilidade uma vez que os recursos estão a disposição de todos, tanto dentro da escola quanto fora da mesma.

“[...] as novas tecnologias produzem ferramentas que auxiliam na disseminação do conhecimento.” PALHARES et al., s.d. p. 3.

Silva (2012, p. 1) afirma que:

Há uma grande reflexão sobre as práticas sociais diante do mundo, em uma era marcada pela degradação permanente e constante do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma grande necessidade de como educar ambientalmente as pessoas, a fim de que essas se conscientizem e façam seu papel no que diz respeito a preservação do meio ambiente. A dimensão ambiental configura-se crescentemente uma vez que há um grande número de autores no universo educativo, confirmando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, na capacitação de profissionais e a comunidade universal numa perspectiva interdisciplinar ao incentivo nas práticas ambientais. Com isso pode-se constatar um grande número de pesquisas e divulgações de livros, artigos, revistas, teses; entre outros relacionados a (EA). Podendo verificar assim o grande número de pessoas que se interessam e se preocupam com o assunto.

A conferência de Tblisi define a EA como o conjunto entre prática educacional e conteúdo que tem como função a participação individual e coletiva, com a função de expandir o conhecimento ambiental além de uma disciplina isolada e sim expandi-la para ser tratada em todos os conteúdos com o dever de buscar o desenvolvimento socioeconômico em toda humanidade sem colocar em risco o futuro das espécies, portanto uma postura onde a sociedade deve olhar com mais responsabilidade afim de proteger os ecossistemas promove o desenvolvimento sustentável que pode ser expandido e melhor aproveitado ao se utilizar os recursos disponíveis graças as novas tecnologias e suas ferramentas revolucionárias (FERREIRA, 2009).

O autor também afirma que a EA tem a necessidade de ser um processo participativo e permanente onde valores têm que ser adquiridos e a questão dos problemas ambientais deve ser buscada pelas pessoas. Ferreira (2009) refere ainda que a EA tem que ter como objetivo principal a contribuição para que as pessoas juntamente com sua comunidade tenham conhecimento e compromisso para a melhoria do mundo em que vivem.

Sabe-se que a (EA) é necessária para se modificar o atual cenário de crescente degradação socioambiental, porem ela não é o bastante pois na atualidade a educação em si esta tomando um papel transformador, tomando a responsabilidade das pessoas como objetivo principal (MARQUES, 2011). Então agregado aos problemas ambientais proporcionados pela modernidade surge também a possibilidade de estar utilizando os recursos proporcionados pelas novas tecnologias para estarem auxiliando docentes a estarem trabalhando corretamente os temas de suas aulas com o proposito de tornar suas aulas mais proveitosas para os alunos e para o docente.

As novas tecnologias vieram para provocar profundas mudanças na vida humana. Um exemplo é o comercio onde as novas tecnologias vem proporcionando diversas formas de se obter lucro. No campo industrial podemos citar a tecnologia agrícola que busca cada vez mais novos instrumentos capazes de atendar as necessidades restritas a cultura desejada (GARRIDO, 2005).

Na atualidadese torna claro o quanto as novas tecnologias vem contribuindo para que as pessoas adquiram mais conhecimento em menos tempo de vida, pois desde a infância as crianças já tem contato com os meios de comunicação e interação. Esse contato gera o domínio de várias habilidades dentre as quais se podem citar o senso crítico, a capacidade de raciocínio lógico, a imaginação, a facilidade de memorizar e interpretar imagens dentre outros (PRIETO et al., 2007).

Os autores ainda ressaltam que as novas tecnologias forçam mais ainda a adaptação do ser com o meio social e isso leva o professor a se atualizar cada vez mais visto que é ele a ligação entre o aluno e sua construção do conhecimento e essa mediada pelas tecnologias, fato que modifica totalmente o processo de aprendizado. Porém para o alcance dos objetivos propostos na EA por meio das novas tecnologias é preciso otimizar recursos tecnológicos, proporcionando atividades pedagógicas inovadoras.

“A tecnologia é um instrumento capaz de aumentar a motivação dos alunos, se a sua utilização estiver inserida num ambiente de aprendizagem desafiador. Não é por si só um elemento motivador. Se a proposta de trabalho não for interessante, os alunos rapidamente perdem a motivação (PRIETO et. Al. 2007 p. 2).

Complementando o tema mencionado Moran (1997) afirma que a internet é o meio mais promissor desde o surgimento da televisão pois pelo fato de ela ser muito aberta ao usuário, cada vez mais pessoas montam suas próprias televisões, suas rádios enfim e além disso na internet as pessoas podem dar sua opinião, trabalhar ou fazer o que achar necessário no meio em que vivem. Com isso a internet explode no mundo inteiro de uma forma que o sistema educacional ao longo dos anos vai se adaptando, fazendo com que os meios comuns tomem o rumo da necessidade de se adaptar conforme as mídias e as redes evoluem para que com isso os alunos possam ter interesse pela educação.

**4 OS BENEFICIOS DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA, QUANDO APLICADAS DE FORMA CORRETA**

As pesquisas tecnológicas sobre o tema recursos didáticos vêm aumentando dia após dia, e para que essas pesquisas tomem valor e realizem seu principal propósito, a educação, é necessário que elas preencham a necessidade do aluno, que por si só não consegue aprender realmente o conceito do conhecimento, para tal a didática entra como mediadora neste processo (SILVA , 2011).

No século XXI é necessário que os professores estejam preparados para lidar com uma geração de alunos mais atualizada e informada, pois os modernos meios utilizados atualmente e dentre eles podemos citar o computador e a internet, permitem o acesso imediato a qualquer informação, sendo que o aluno passa buscar conhecimentos pelo meio da tecnologia que está a seu alcance. Os meios didáticos que serão descritos abaixo estão disponíveis nas escolas e proporcionam a construção coletiva do conhecimento, apoiados pelas tecnologias, as mesmas quando aplicadas corretamente pelo educando, proporcionam um desafio aos alunos e uma maior interatividade uma vez que os jovens modernos estão mais habituados com as novas ferramentas de ensino (TURK, 2004).

Na atualidade os avanços tecnológicos proporcionaram vários recursos que podem ser utilizados em salas de aula com o propósito de auxiliar o docente ao aplicar conteúdos muitas vezes encarados pelos alunos de forma negativa, tornando então uma aula desmotivada e mal correspondida em experiências valiosas e lucrativas tanto aos alunos quanto ao professor. Para tal tem-se o exemplo dos recursos digitais que são o computador, o data show, o retroprojetor, o vídeo e a televisão, o radio dentre outros.

Quando aplicado de maneira correta o computador gera mudanças na abordagem pedagógica, indicando o aluno a produzir atividades mais criativas, e de construção conjunta, desde - que haja uma interação dentre aluno e professor, pois de nada adianta ter os recursos tecnológicos em mãos se o educando não tiver o domínio na execução do mesmo e para tal o professor deve primeiramente dominar e auxiliar o aluno (TURK, 2004)

O computador, por exemplo, é um bom recurso para de passar algum conteúdo pois por ele podemos gerar situações em que a criança desenvolva seu raciocínio e executando atividades didáticas, aumenta seu conhecimento e raciocínio lógico. Uma grande ferramenta para conclusão de tal meta pelo computador são os jogos pois pois podem ser criados pelo professor regras e essas regras tem que ser lidas, interpretadas e respeitadas a risca (MABILDE; LIMA, 2004).

Dentro do temática da computação Oliveira, (2003) cita a biblioteca digital como um produto dos avanços da informática. O autor afirma que ela está entrelaçada a educação, pois responde bem as limitações impostas pelas bibliotecas atuais, pois não se prende aos limites físicos, a distância e o horário de funcionamento da biblioteca. Porém o seu principal avanço é a questão da recuperação de informação, que é eletrônica e sem burocracia.

Outra ferramenta que não é considerada tão recente porém faz parte dos recursos tecnológicos para a educação é o uso do retroprojetor e transparências que esta inserido na maioria das escolas do Brasil, apesar dos altos preços de manutenção. Ele é utilizado para servir de apoio em uma exposição oral, porém o docente deve ter alguns cuidados fundamentais no que se diz respeito a confecção das lâminas, que devem ser legíveis (ROSA, 2000).

O mesmo autor ainda cita o uso do *data show* que para o qual valem as mesmas observações quanto o retroprojetor e transparências porem seu custo de aquisição é alto. Além disso, vale ressaltar que os locais para sua apresentação nem sempre são os mais adequados. Para a utilização deste meio e seu perfeito funcionamento são necessarios alguns cuidados no que diz respeito a confecção de slides pois caso não forem bem confeccionados e analisados após a confecção, um erro pode desentrosar uma apresentação, tirando a concentração dos alunos, causando seu agitamento e fazendo com que o professor perca seu raciocínio.

 Em relação a televisão, vale dizer que na atualidade ela esta presente em quase todas as residências do Brasil, e dessa forma, interte, informa e mobiliza as pessoas. Esse aspecto ressaltado a caracteriza como um ótimo recurso didático, com a função de enriquecer informações, promovendo a interatividade do aluno de tal forma que vê-se necessário o planejamento estratégico de sua utilização incluindo-se nesse contexto a necessidade de definir que materiais e atividades dinâmicas devem ser significativas e aliadas ao uso da televisão possibilitando ao aluno um interesse positivo em determinados temas da aula (SILVA, 2011).

O mesmo autor ressalta que lado a lado com a televisão temos o vídeo que serve como um complemento para o aluno, que ilustra situações muitas das vezes não entendidas pelo aluno em sala de aula, o video também facilita o entendimento do conteúdo elaborado pelo professor. Para o autor as imagens lado a lado com o estéreo desempenham papel fundamental na constituição de ideias científicas e na sua conceitualização, complementando então a eficácia dos recursos para a educação.

Dentre o tema tecnologia podemos citar como forma de ensino os cursos de educação a distância (EAD) que são importantes ferramentas de ensino, pois na educação formal o aluno é tratado no coletivo e já nos cursos EAD o aluno é tratado pela relação tutor/aluno e o aluno é tratado fora do contexto escolar, não havendo rigidez no que diz respeito a quando estudar, como estudar e qual ritmo de se estudar, facilitando ao aluno o poder de controlar o ritmo que se deve estudar planejando seu tempo disponível para poder estudar (BASTOS; GUIMARÃES, 2003). Nesse tipo de ensino ganham espaço as tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Nos dias de hoje, pode-se notar que as inovações tecnológicas vêm com grande prosperidade para o homem através das TICs. As escolas vem aproveitando disso e incorporam tais avanços em suas atividades e em seus currículos tornando claro que a educação esta severamente ligada as novas tecnologias (SILVA; PONTE, 2000), mais para que esta relação engrene, espera-se do professor uma adequação no que diz respeito a reforma educativa, pois ele tem que estar preparado para a perfeita utilização deste leque de recursos.

Nesse sentido as ferramentas tecnológicas devem ser utilizadas não somente na EAD, mas também nas sala de aula presenciais. Lima et al. (2008) afirmam que:

“As tecnologias sempre existiram, mesmo que não reconhecidas por essa nomenclatura. Elas são as ferramentas que usamos para solucionar, da melhor forma, questões as quais levariam, talvez, muito tempo para resolvê-las, tornando mais prático e confortável o processo de execução das nossas atividades diárias. As novas tecnologias estão em todo e qualquer lugar, seja em fábricas ou nas demais empresas dos mais diversos segmentos, não ficando de fora, é claro, o setor educacional e, influenciando no processo de ensino-aprendizagem. Sabemos que essas ferramentas vêm a facilitar a forma do trabalho dentro e fora das escolas”

 Segundo Medeiros e Silva (2009) a utilização de novos mecanismos é fundamental para a disseminação do conhecimento, porém a aprendizagem no que diz respeito ao uso de tais ferramentas é tão vital quanto a execução das mesmas.

 O autor ainda menciona que as novas técnicas educativas são essenciais na abordagem educacional, pois elas desenvolvem no aluno a habilidade de aprender a buscar informações da maneira correta, compreendendo-as e as utilizando na resolução de vários problemas.

 Na atualidade os recursos tecnológicos vêm sendo introduzidos em larga escala nas escolas e devido a sua praticidade e facilidade melhoram o processo de aprendizagem. Entretanto vale enfatizar que torna-se público e notório que o professor que não se adequar a esses recursos terá desvantagens sobre os demais e o pior que isto, ele terá uma sala desmotivada e indisciplinada (DUARTE, 2010).

Porém Silva (2011) ressalta que a escolha correta do recurso a ser utilizado pelo docente vem sendo a estratégia utilizada por vários professores para que assim ele consiga obter a atenção de seus alunos uma vez que não usarem os recursos didáticos como parte da aula em si. Para tal os recursos didáticos não podem ser considerados como a solução para o problema da desmotivação e o desinteresse dos alunos, ele deve ser considerado apenas como uma ferramenta que auxilia o professor em busca de introduzir de melhor forma possível o conteúdo para seus alunos.

 Vale ressaltar que para que o uso de tecnologias alcance seus objetivos é de vital importância que o professor esteja preparado e domine o manuseio de tais recursos, sempre com atenção e revisando antes de levar em sala evitando assim a dispersão dos alunos uma vez que estes necessitam e muito hoje em dia de serem mais motivados e incentivados pelos seus professores.

Duarte (2010) comenta também que a utilização dos recursos proporcionados pelas novas tecnologias para a educação vem como uma forma de facilitar a construção do conhecimento tanto na área a (EA) quanto nas demais, ajudando a educação em si.

**CONCLUSÃO**

Diante das inúmeras consequências geradas devido à inserção do homem no meio ambiente, a EA é importante para que as pessoas se conscientizem de que estas consequências são maléficas não somente para elas mais para todas as pessoas em sua volta. Para tal, as escolas não podem se apegar somente ao livro didático para transmitir algum conhecimento aos alunos, pois tal método gera o desinteresse e a dispersão dos alunos. Nesse sentido as novas tecnologias trouxeram com elas um leque de recursos didáticos que vem para auxiliar a educação e transformar temas antes encarados com desânimo pelos alunos em uma experiência valiosa e interessante para os alunos.

Na literatura pesquisada nesse estudo não constam relevantes os pontos negativos da utilização das novas tecnologias como propagador da EA uma vez que elas tem o papel de apoiar e facilitar a atuação do docente nas escolas.

Os resultados desse estudo propõem formas para que o docente venha a trabalhar a Aducação Ambiental dentro da sala de aula, utilizando as brechas que o desenvolvimento tecnológico gerou ao homem até os dias atuais não se desvirtuando dos métodos mais eficazes em sala de aula, nota-se também que a tecnologia deveria ser mais empregada na educação em si e não preferencialmente nas EADs.

**REFERÊNCIAS**

BASTOS, Marisa Antonini Ribeiro; GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares. **Educação a distância na área da enfermagem:** relato de uma experiência. Ribeirão Preto - 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-11692003000500018&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 set. 2012.

BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. **Desenvolvimento sustentável e (EA): uma trajetória comum com muitos desafios. São Paulo – SP. jan. 2011.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1678-69712011000300004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 jul. 2011.

BRAGA, Ana; GONZALES, Soler. **Anais do III Encontro estadual de (EA).** Vitória, ES 2004. p. 89. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf>>. Acesso em 08 set. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **(EA)**: aprendizes de sustentabilidade. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf>>. Acesso em 20 set. 2012.

DOMINGUES, Soraya Corrêa; KUNZI, Elenor; ARAÚJO, Lísia Costa Gonçalves de. (EA) e educação física: possibilidades para a formação de professores. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p.1-1, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892011000300003&script=sci_arttext>>. Acesso em 18 jun. 2012.

DUARTE, Edna Pereira. **Utilização dos recursos audiovisuais na (EA) de 5ª a 8ª série.** 2010**.** 48f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas.

FARIA, Elaine Turk. **Ser professor:** o professor e as novas tecnologias. Porto Alegre - Rs: Edipucrs, 2004. p. 57-72 Disponível em: <http://aprendentes.pbworks.com/f/prof\_e\_a\_tecnol\_5%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 22 out. 2012.

FONSECA, Jandir Soares. **A Imortancia da Abordagem da (EA) no Ensino Fundamental.** 2009. 23p.Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas..

GARRIDO, Ulisses. **TENDÊNCIAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS.** Aveiros - Pt: Livro De Actas – 4º Sopcom, 2005. 1635-1643 p. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/garrido-ulisses-tendencias-novas-tecnologias.pdf>. Acesso em: 22 out. 2012.

JACOBI, Pedro Roberto; TRISTÃO, Martha; FRANCO, Maria Isabel Gonçalves Correa. **A função social da (ea) nas práticas colaborativas::** participação e engajamento. Campinas -sp: Se, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n77/a05v2977.pdf>. Acesso em: 01 out. 2012.

LIMA, Jeane de Oliveira; ANDRADE, Maria Nascimento de; DAMASCENO, Rogério José de Almeida. **A Resistência do professor diante das Novas Tecnologias.** Porto Alegre, Rs: Se, 2008. Disponível em: <http://meuartigo.brasilescola.com/educacao/a-resistencia-professor-diante-das-novas-tecnologias.htm>. Acesso em: 10 set. 2012.

MABILDE, Arlette; LIMA, Cristiano Lopes. **Alfabetização, aprendizagem e informática.** Porto Alegre (rs): Se, 2004. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13715/8045>. Acesso em: 08 set. 2012.

.

MEDEIROS, Heloísa Gomes; SILVA, Guilherme Coutinho. **As novas tecnologias de informação utilizadas no ensino jurídico para adultos:** a expansão da educação superior aliada a uma nova pedagogia .2009. Ix Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária Na América do Sul Florianópolis. Disponível em: <http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD\_documentos/coloquio9/IX-1074.pdf>. Acesso em: 10 set. 2012.

MEDINA, Naná Mininni. **Breve histórico da Educação Ambiental.**Disponível em: <http://pm.al.gov.br/bpa/publicacoes/ed\_ambiental.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2008.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a Internet na educação.** Ribeirão Preto - Sp: Ciência da Informação, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-19651997000200006&script=sci\_arttext>. Acesso em: 09 set. 2012.

OLIVEIRA, Elizabete Resende de. **A Importância da biodiversidade: a preservação do cerrado a (EA) na escola.** 2010. 49p. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas.

OLIVEIRA, Zita Prates de et al. **Implementação da biblioteca digital da UFRGS.** Porto Alegre, Rs: Se, 2003. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10284/000385420.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 set. 2012.

PALHARES, Márcia Maria; SILVA, Rachel Inês da; ROSA, Rosemar. **As novas tecnologias da informação numa sociedade em transição**

**.** Uberlândia - Mg: Edipucrs, sd. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi\_anais/docs/MarciaPalhares.pdf>. Acesso em: 22 out. 2012.

PELEGRINI, Djalma Ferreira; VLACH, Vânia Rúbia Farias. **As múltiplas dimensões da (EA): por uma ampliação da abordagem**, **Soc. Nat. (online)**, Uberlândia, v. 23, n. 2, p.1-1, ago. 2011. Disponível em: < http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadenatureza/article/view/11547 >. Acesso em: 21 set. 2012.

PRIETO, Lilian Medianeira et al. **Uso das tecnologias digitais em atividades didáticas nas séries iniciais.** Porto Alegre - Rs: Se, 2007. Disponível em: <http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/Artigo3\_1.pdf>. Acesso em: 08 set. 2012.

RIBEIRO, Maria José Bahia; PONTE, João Pedro da. **Benefícios do uso das novas tecnologias.** Lisboa: Se, 2000. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/2772/1/00-Ribeiro-Ponte%20%28Quadrante%29.pdf>. Acesso em: 10 set. 2012.

ROSA, Paulo Ricardo da Silva. **O uso dos recursos audiovisuais e o ensino de ciências.** Campo Grande - Ms: Departamento de Física Ufms, 2000. 17 v. Disponível em: <http://journal.ufsc.br/index.php/fisica/article/viewFile/6784/6249elo.php?pid=s0100-19651997000200006&script=sci\_arttext>. Acesso em: 09 set. 2012.

SILVA, Kátia Alves. **RECURSOS DIDÁTICOS:** propostas e perspectivas didáticas na aprendizagem do ensino de ciências. 2011. 52p. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas.